GERENCIAMENTO DA DOR UTILIZANDO PROTOCOLO NA TRIAGEM EM PRONTO ATENDIMENTO

Santos M.B., Bohomol E.

Introdução

A longa espera pelo atendimento nos Serviços de Emergência, associada à queixa de dor, aumenta a insatisfação e o sofrimento do paciente. A enfermagem tem um papel importante ao propor melhores práticas de cuidado garantindo o gerenciamento da dor e a qualidade do atendimento. O uso de Protocolos de Dor com certeza é uma dessas ações de melhoria⁽¹⁻³⁾.

Objetivo

Avaliar a implementação do Protocolo de Dor na triagem, em pacientes classificados como Urgência Relativa.

Material e Método

- ✓Tipo de estudo: Coorte Prospectivo.
- ✓Local: Pronto Atendimento num hospital privado na cidade de São Paulo.
- ✓Amostra: 185 pacientes acima de 18 anos, classificados na Triagem como urgência relativa (baixa gravidade) e com dor mensurada pela escala numérica. A amostra foi dividida em dois grupos: que aceitou (GA) e que não aceitou (GNA) o Protocolo de Dor, ofertado no momento da triagem pelo enfermeiro.
- ✓Instrumento: criado e validado por juízes. Preenchido pelo paciente no momento da alta médica, após concordar com TCLE.
- ✓Período: abril a setembro de 2015.

Resultados

- ✓Amostra: 185 usuários.
- ✓Caracterização: sexo feminino (54,6%) - idade entre 31 e 40 anos (41,1%) - escolaridade nível superior (76,8%) - especialidade clínica médica (73,5%) - já eram usuários do serviço (61,6%).
- ✓Aceitação do Protocolo de Dor: GA o Protocolo de Dor foram 29,7% e GNA 70,3% (gráfico 1).
- ✓Nível de dor na triagem: o GA apresentou maior dor em comparação ao GNA ($p=0.0001$).
- ✓Na observação: após a primeira consulta médica e para realizar exames e/ou receber outros medicamentos foram 158 pacientes. Desses, 18 não necessitaram analgésicos, eram do GA e tiveram melhora da dor em relação ao GNA ($p=0.01$).
- ✓Quantidade de analgésicos prescritos durante o período de observação: GA o Protocolo de Dor tomou menos analgésicos em relação ao GNA ($p=0,01$).
- ✓Na alta: o GA apresentou redução significativa da dor (dp 3,1) comparado ao GNA (dp 2,7) ($p=0.02$).
- ✓Uso de analgésicos (auto medicação) antes de chegar no PA: a maioria da amostra não tomou analgésico ($p=0,004$).

Gráfico 1. Proporção dos pacientes com dor e de urgência relativa (n=185), quanto à aceitação do Protocolo de Dor na Triagem. São Paulo, SP, Brasil, 2015.

Tabela 1. Comparação dos grupos de pacientes com dor e de urgência relativa que não aceitaram e que aceitaram o PD (n=185). São Paulo, SP, Brasil, 2015.

Avaliação da dor	GNA‡ Protocolo de Dor média e desvio padrão (n=130)	GA† Protocolo de Dor média e desvio padrão (n=55)	p-value
Avaliação de dor na triagem	5,8 ± 1,9	7,1 ± 1,7	0,0001
Diferença de dor entre a triagem e na alta	1,8 ± 2,7	2,9 ± 3,1	0,02
Diferença de dor de quem foi para observação (n=44 e 18)	0,4 ± 2,1	2,7 ± 3,2	0,01
Quantidade de analgésicos tomados na observação	1,6 ± 0,7	1,3 ± 0,5	0,01

‡GNA: Grupo que Não Aceitou

†GA: Grupo que Aceitou

Conclusão

- ✓O nível de dor apresentado na Triagem foi maior para quem aceitou o Protocolo de Dor.
- ✓O nível de dor reduziu para quem aceitou o Protocolo, ficou em observação e não tomou analgésico.
- ✓Recebeu menos medicações quem aceitou o Protocolo, ficou em observação e tomou analgésico.
- ✓Houve redução do nível de dor na alta de forma significativa em comparação a avaliação feita na Triagem para quem aceitou o Protocolo.
- ✓Não tomaram medicação antes de chegar no Pronto Atendimento (auto medicação).

Referência

1.Parnass AJ, Greenbaum NR, Glick MA, Halpern P. Pain management framework in the emergency department: patterns in 40 emergency departments worldwide. Eur J Emerg Med. 2016;23:311-14. doi: <http://dx.doi.org/10.1097/MEJ0000000000000299> .

2. Athlin AM, Carlsson M, Gunningberg L. To receive or not to receive analgesics in the emergency department: the importance of the pain intensity assessment and initial nursing assessment. Pain Manag Nurs. 2015;16(5):743-50. doi: <http://dx.doi.org/10.1016/j.pmn.2015.04.004>.

3. Pierik JGJ, Berben SA, IJzerman MJ, Gaakeer MI, Eenennaam FL, van Vugt AB, et al. A nurse-initiated pain protocol in the ED improves pain treatment in patients with acute musculoskeletal pain. International Emergency Nursing. 2016 Jul;27:3-10.doi: <http://dx.doi.org/10.1016/j.ienj.2016.02.001>.